

O Movimento



Projeto Executivo

Produção:

Luiz Alberto Gentile

+ 55 (21) 2554-4814 - 8715-8879

lag@crisisprodutivas.com

Pesquisa e Direção:

Lejzor Bronz

+55 (21) 9997-2692

lbronz@terra.com.br

Chazak Veematz (Força e Coragem)

Status do projeto:

Captação de recursos

Gênero:

Documentário

Formato:

Longa-metragem finalizado em HD

Roteirista e diretor:

Lejzor Bronz

Diretora Assistente:

Cristiana Grumbach

Sinopse:

“O Movimento” é um documentário de longa-metragem que vai registrar o papel do movimento sionista “Hashomer Hatzair” no Brasil, através de imagens de arquivo e depoimentos de pessoas envolvidas no Movimento. Este filme pretende também fazer uma reflexão sobre a influência judaica na cultura brasileira e vice-versa, observando as características próprias que o Movimento ganhou em terras brasileiras.

Público alvo:

Este filme é para pessoas de todas as idades, brasileiros ou não, de quaisquer classes sociais, interessados na trajetória do povo judeu, em história e em movimentos sociais do século XX.

Informações financeiras:

- Orçamento total: **R\$ 732.684,33**
- Apto para captação nas Leis:
 - Lei do Audiovisual, artigo 1-A: **R\$ 696.050,11** (salic 11-0386)
- Recursos próprios da produtora: **R\$ 36.634,22**

Índice

1.	Apresentação	1
1.1.	O projeto e sua justificativa	1
1.2.	Especificações técnicas	1
1.3.	Equipe técnica	2
1.4.	Cronograma de produção	2
1.5.	Identificação da Produtora	3
1.6.	Histórico da Produtora	3
1.7.	Referências bancárias	4
1.8.	Referências profissionais	4
2.	Estruturação Financeira	5
2.1.	Orçamento total do projeto	5
2.2.	Mecanismos de captação de recursos	5
2.3.	Sobre a Lei do Audiovisual	5
3.	Plano de Difusão	6
3.1.	Público alvo	6
3.2.	Janelas de Exibição	6
3.3.	Estratégia de Lançamento	6
3.4.	Materiais promocionais	7
3.5.	Cronograma de divulgação	7
3.6.	Projeto de difusão não comercial	7
4.	Contrapartidas Institucionais	8
4.1.	Contrapartidas institucionais	8

1. Apresentação

1.1. O Projeto e sua justificativa

O surgimento do Movimento Juvenil Sionista Socialista Hashomer Hatzair na Polônia na primeira metade do século XX e, em seguida, em cerca de 20 países, incluindo o Brasil, foi a resposta às necessidades vitais do povo Judeu naquela época. O Hashomer Hatzair sempre foi um movimento constituído e dirigido por jovens que se utilizam de métodos pedagógicos não formais, para transmitir conhecimentos e desenvolver programas educacionais e culturais com ênfase no judaísmo e numa visão socialista do mundo. Nesse contexto, decidiu-se entrevistar pessoas que passaram pelo Movimento, viveram a época das transformações do perfil judaico e carregaram para as suas vidas essas vivências.

O movimento juvenil Hashomer Hatzair (jovem guarda) encontra-se inserido em um quadro muito amplo que conhecemos como as esquerdas judaicas. Suas propostas de ação são balizadas pelos ideais do sionismo político aliados à utopia socialista de finais do século XIX e encontram seu significado e sua realização na “aliah” (imigração) para a vida em um kibutz em Israel. O Hashomer carioca começou a tomar espaço entre 1944 e 1945 após a saída de Getúlio Vargas e o consequente fim das perseguições às esquerdas judias. No entanto, este movimento somente se firmou entre 1946 e 1947, tomando sua forma final com amplos quadros após 1948, pelo grande clima de otimismo no seio da comunidade sionista após a independência do Estado de Israel.

Um dos principais objetivos era formar jovens conscientes da necessidade de construir o Estado de Israel, através de militância política sionista. No final da preparação, os grupos de jovens de 21 anos, vão para um “kibutz” em Israel para completar sua realização pessoal e participar da reconstrução do Estado de Israel, assim como experimentar na prática o ideal socialista de viver em uma “comuna”.

Para realizar este documentário estamos entrevistando componentes da primeira geração que ainda se encontram entre nós, assim como componentes de todas as gerações até os dias de hoje. Estamos analisando atas de reuniões, apostilas e estamos colhendo fotos e filmes de todas as gerações.

Como membro da terceira geração de ativistas do movimento, onde permaneceu durante 10 anos, o diretor Lejzor Bronz se considera testemunha ocular dessa história, e pretende transformar a memória oral deste movimento em memória documental preservando, desta maneira, a epopeia em que se transformou o Movimento Hashomer Hatzair no Brasil.

1.2. Especificações técnicas

- Formato: **formato HD digital / dolby digital**
- Duração: **90 minutos**
- Gênero: **documentário**
- Classificação etária: **livre**

1.3. Equipe técnica

- **Produção Executiva: Luiz Alberto Gentile.** Sócio da CRISIS Produtivas, advogado formado pela PUC/Rio, com curso em Direito do Entretenimento pelo Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito da UERJ, Formação Executiva em Cinema e TV, pela FGV/RJ, e Contabilidade Avançada para Advogados, pela Coordenação Central de Extensão da PUC-Rio. É produtor dos filmes de longa-metragem “Morro da Conceição” (2005) e “AS CARTAS PSICOGRAFADAS POR CHICO XAVIER” (2010). Para a televisão, produziu os programas da série “Going Professional”, do Canal Futura, e foi consultor jurídico dos programas “Larica Total”, do Canal Brasil, e “Katylene, da MTV. Prestou assessoria e consultoria jurídica a diversos filmes de curta metragem.
- **Roteiro e Direção: Lejzor Bronz.** Antigo chaver (companheiro) do Movimento Juvenil Sionista Hashomer Hatzair do Rio de Janeiro, entrou para o movimento com 10 anos, em 1944, e saiu quando completou 21. Seus companheiros que continuaram encontram-se hoje em Israel no Kibutz Iassur. Participou diretamente dos inícios do movimento no Brasil, assim como dos momentos mais importantes da sua história. Galgou várias posições dentro do movimento. Foi enviado a Israel para participar de um curso de liderança por um ano. No regresso fui destacado para Porte Alegre, onde centralizou o Movimento Hashomer Hatzair nesta cidade. Passou sua infância, adolescência e maturidade dentro do movimento. Os ideais de vida, a ideologia comum, a responsabilidade e a intensa vivência entre os companheiros, forjou um elo indescritível entre todos, e que persiste até hoje. Decorridos cerca de 60 anos, a emoção que se irradia nos encontros frequentes demonstra a força daqueles momentos vividos. Por estas razões, pela importância histórica que teve nestes 100 anos no mundo e com a total concordância dos companheiros resolveu não deixar o tempo apagar estas experiências e sim deixar documentado para as futuras gerações o que significou o movimento no Brasil e no mundo e de ter sido chaver do Hashomer no Brasil.
- **Direção Assistente: Cristiana Grumbach.** diretora, pesquisadora e montadora de cinema e TV. Dirigiu os documentários de longa-metragem “Morro da Conceição” (2005) e “As Cartas psicografadas por Chico Xavier” (2010). Para TV dirigiu documentários, institucionais e programas para o Canal Futura, TV SESC/SENAC, TV Escola, SEBRAE, Ministério do Trabalho, Grupo Pão de Açúcar, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Desde 1997 colabora com Eduardo Coutinho, com quem realizou, como assistente de direção e pesquisadora, os longas-metragens “Santo Forte” (1999), “Babilônia 2000” (2001), “Edifício Master” (2002), “Peões” (2003), “O Fim e o Princípio” (2005), e, como diretora-assistente e pesquisadora, “Jogo de Cena” (2007). Montou o documentário de longa-metragem “Rio de Jano” (2003), dirigido por Anna Azevedo, Eduardo Souza Lima e Renata Baldi, o curta-metragem “Eu e Ela”, de Renata Baldi, além de videoclipes e institucionais. Como assistente de direção, realizou programas para TV Globo, Multishow e GNT, além de vários comerciais e videoclipes. Em 2006 e 2008, orientou a Oficina de Desenvolvimento de Projetos do programa DOCTV, da TV Brasil.

1.4. Cronograma de produção

- Pré-produção: mês 1
- Produção e filmagem: mês 2
- Pós Produção: mês 3

1.5. Identificação da Produtora

A **CRISIS Produtivas Comunicação Ltda.** é uma empresa de produção audiovisual com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, à Rua Professor Estelita Lins, 100/304, Laranjeiras, inscrita no CNPJ sob o nº 04.858.795/0001-24, com Inscrição Municipal nº 314.152-7 e inscrita na Agência Nacional do Cinema – ANCINE sob o nº 1473.

1.6. Histórico da Produtora

A CRISIS Produtivas é uma produtora de audiovisual que realiza vídeos institucionais, videoclipes, programas de TV, filmes de curta, média e longa metragem. Iniciou suas atividades em dezembro de 2001 com a prestação de serviços técnicos e artísticos a diversas empresas produtoras: VideoFilmes, TV Zero, Giros, Cinevídeo, O2 Filmes, dentre outras. Conta com equipamento digital de captação de imagem e som em alta definição, bem como toda a infraestrutura necessária para as suas produções. Dentre seus trabalhos, destacam-se:

- **As Cartas Psicografadas por Chico Xavier LONGA METRAGEM (90')**
Produção: Crisis Produtivas. **2010.**
Distribuição: Crisis Produtivas e Ciclorama Filmes
Patrocínio: BNDES e Eletrobrás
Roteiro e direção: Cristiana Grumbach. Um filme de conversas e silêncio. Mães e pais que perderam filhos, procuraram Chico, receberam cartas. Sentimentos, lembranças, imagens da falta de alguém. A procura por alento para a dor sem nome. As palavras chegam em papel manuscrito. As cartas são lidas. Sobreviver a isso, viver ainda assim. As cartas são os elos entre mães e filhos, entre Chico e essas mães e seus filhos, entre o público e o filme.
- **Going Professional PROGRAMA DE TV (9')**
Produção: Crisis Produtivas. **2008.**
Realização: Fundação Roberto Marinho (Canal Futura).
Coprodução internacional: RAI.
Três episódios de 9' cada, dirigidos por Cristiana Grumbach, sobre experiências alternativas de inclusão profissional de jovens no mercado de trabalho. Filmado nas Organizações Não Governamentais: Spectaculu (Rio de Janeiro, RJ), Fundação Casa Grande (Nova Olinda, CE) e Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (Manaus, AM).
- **Morro da Conceição... LONGA METRAGEM (85')**
Produção: Crisis Produtivas e V. Filmes. **2005.**
Distribuição: Crisis Produtivas e Pipa Produções
Patrocínio: BNDES, Escelsa e Enersul
Documentário dirigido por Cristiana Grumbach, com a participação dos moradores mais antigos do Morro da Conceição, RJ.
- **Eu e Ela CURTA METRAGEM (17')**
Produção: CRISIS Produtivas. **2004.**
Lançamento em DVD: Vídeo Filmes Distribuidora, dez. de 2006.
Documentário de curta-metragem sobre o compositor baiano Riachão, de Renata Baldi.

- Um Branco Súbito CURTA METRAGEM (10')
Produção: V. Filmes e CRISIS Produtivas. **2002.**
Curta-metragem de ficção, dirigido por Ricardo Mehedff, vencedor do Prêmio de Melhor Curta-Metragem no Festival de Miami 2002, Prêmio de Melhor Filme do Júri Popular no Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo 2002, Prêmio de Melhor Montagem no Festival de Curtas de Florianópolis 2002.
- Planfor, qualificando o Brasil VÍDEO INSTITUCIONAL (30')
Produção: CRISIS Produtivas e V. Filmes. **2002.**
Vídeo Institucional sobre o Planfor para o Ministério do Trabalho, Governo Federal.

1.7. Referências bancárias

- **Banco Itaú**
Agência Rio Cosme Velho, nº 0842
Telefone: +55 (21) 2556-0249
- **Banco do Brasil**
Agência Jardim Laranjeiras, nº 3100-3
Telefone: (21) 2558-3400
CONTA DE CAPTAÇÃO: 7.750-X
- **Banco Santander**
Agência Rio Tijuca, nº 3981
Telefone: +55 (21) 2288-0060

1.8. Referências profissionais

- **BNDES**
Pedro Aguiar Gomes
+55 (21) 2172-6856
* Investidor em dois projetos.
- **Canal Futura**
João Alegria
+55 (21) 3232-8048
* Prestação de serviços.
- **TV Zero**
Roberto Berliner
+55 (21) 2539-1060
* Prestação de serviços.
- **VideoFilmes**
Mauricio Andrade Ramos
+55 (21) 2556-0810
* Parceiro comercial.

2. Estruturação Financeira

2.1. Orçamento total do projeto

• Desenvolvimento de projeto: _____	R\$	50.000,00
• Pré-produção: _____	R\$	47.720,00
• Produção e filmagem: _____	R\$	142.575,00
• Pós-produção: _____	R\$	170.490,00
• Despesas administrativas: _____	R\$	29.800,00
• Tributos e taxas: _____	R\$	20.765,00
• Comercialização: _____	R\$	138.119,00
• Gerenciamento: _____	R\$	59.946,90
• Agenciamento e colocação: _____	R\$	73.268,43
• Orçamento total: _____	R\$	732.684,33

2.2. Mecanismos de captação de recursos

<u> FONTE DE RECURSOS</u>		<u> COTAS DISPONÍVEIS</u>
• Lei do Audiovisual - art.1º-A, Lei 8.685/93 (salic 11-0386) _____	R\$	696.050,11
• Recursos próprios das coprodutoras _____	R\$	36.634,22

2.3. Sobre a Lei do Audiovisual

Permite a dedução integral das quantias referentes ao patrocínio à produção de obras cinematográficas no imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, em cada período de apuração, trimestral ou anual, limitada a 4% (quatro por cento) do imposto devido; ou pelas pessoas físicas, na declaração de ajuste anual, limitada a 6% (seis por cento) do imposto devido. A Receita Federal disponibiliza planilha que efetua a simulação de capacidade dedutiva de cada pessoa física no site: <http://www.receita.fazenda.gov.br/aplicacoes/atrjo/simulador/SimIRPFAnual2010.htm>.

3. Plano de Difusão

3.1. Público alvo

Este filme é para pessoas de todas as idades, brasileiros ou não, de quaisquer classes sociais, interessados na trajetória do povo judeu, em história e em movimentos sociais do século XX.

3.2. Janelas de exibição

- Cinema: **fevereiro de 2013**
- Vídeo: **maio de 2013**
- TV fechada: **novembro de 2013**
- TV aberta: **maio/junho de 2014**

3.3. Estratégia de lançamento

- 15 salas em digital.
- Praças de lançamento: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Campinas, Santos e Guarulhos.
- Contratação de Assessoria de imprensa especializada que distribuirá press books e fitas EPK aos principais jornalistas da área de cultura de todo o país com o objetivo de captar mídia espontânea através de matérias, notas, entrevistas, etc., nos principais meios de comunicação como jornais, revistas impressas, sites especializados, programas de televisão, entre outros.
- Anúncios nos principais meios de comunicação.
- Construção de website exclusivo com todas as informações sobre o filme, materiais informativos, trailer, teasers promocionais e informações sobre as salas onde o filme estiver em cartaz.
- Uso de redes de relacionamento.
- Distribuição de convites de sustentação e camisetas para uso em promoções com rádios, jornais, blogs, sites e grupos formadores de opinião ligados ao esporte, cinema e cultura.
- Cabines de imprensa para jornalistas das capitais onde o filme entrar em cartaz.
- Pré-estreia.
- Produção de trailers para exibição nas três semanas anteriores ao seu lançamento.
- Produção de spot de rádio.

- Impressão de banner e cartazes do filme para uso nas redes de cinema onde for exibido.
- Distribuição de cartazes e folders do filme em sinagogas.

3.4. Materiais promocionais

- Impressos: Cartaz, *banner*, camisetas, convites, folder e vale promocional.
- Multimídia: Trailer, spot rádio, e sítio na internet.
- Material de imprensa: *Release*, *press book*, extrato para TV.

3.5. Cronograma da divulgação

- Dez. 2012: Contratação de equipe, produção de site, design de material gráfico, produção de trailer, início da assessoria de imprensa, classificação indicativa, programação de salas, início da promoção em redes sociais e encode digital.
- Jan. 2013: Impressão de material gráfico, início da promoção na internet, distribuição da material gráfico, promoções em websites, marcação de salas e início da exibição de trailer, autoração e projeto gráfico de DVD.
- Fev. 2013: Ações promocionais, anúncios, pré-estreias, lançamento cinema, prensagem de DVD.
- Mar. 2013: Manutenção da programação de salas e faturamento.

3.6. Projeto de difusão não comercial

Nossa distribuição procura unir o caráter comercial da atividade ao caráter social a fim de ampliar o acesso de camadas excluídas da população aos bens audiovisuais e formar plateias para o cinema nacional.

Com esta perspectiva, a **CRISIS Produtivas** disponibilizará vale-ingressos e/ou organizará sessões específicas para professores e alunos das redes públicas de ensino dos municípios do Rio de Janeiro e Saquarema, instituições e grupos que trabalhem com camadas da excluídas da população.

Além disso, após a distribuição comercial, a **CRISIS Produtivas** oferecerá o filme também a circuitos alternativos e sociais, bem como centros culturais e cineclubes.

4. Contrapartidas

4.1. Contrapartidas institucionais

Além disso, como contrapartida pelo investimento no projeto, a **CRISIS Produtivas** oferece o seguinte:

- Incluir a logomarca sob a chancela de patrocínio nos créditos iniciais e finais;
- Incluir a logomarca sob a chancela de patrocínio em todos os materiais de divulgação;
- Incluir a logomarca sob a chancela de patrocínio nos convites para pré-estreia;
- Incluir a logomarca sob a chancela de patrocínio nos trailers de cinema;
- Incluir a logomarca sob a chancela de patrocínio no site do filme;
- Promover exibição exclusiva para funcionários e convidados;
- Convites duplos para pré-estreia;
- Mencionar o patrocínio nas entrevistas concedidas à imprensa para divulgar a obra;
- Obter autorização para a colocação de cartazes na recepção do cinema na sessão de pré-estreia;
- DVDs do filme para uso exclusivo do patrocinador.